



## Trabalhos Científicos

**Título:** Precisamos Falar Sobre Cuidados Paliativos: Relato De Experiência De Capacitação Em Bioética, Autonomia Parental E Cuidado Centrado Na Família Para Residentes De Pediatria.

**Autores:** ADRIANA GRALAK (HOSPITAL SÃO VICENTE ), LISIANE STROPARO (HOSPITAL SÃO VICENTE ), MARIANA MAZIERO REGIANI (HOSPITAL SÃO VICENTE ), NATALIA KAILER DOS SANTOS (HOSPITAL SÃO VICENTE ), LARA ROZETTI DA SILVA (HOSPITAL SÃO VICENTE ), KEVELYN MAYARA XAVIER (HOSPITAL SÃO VICENTE ), ALANA BASILIO (HOSPITAL SÃO VICENTE )

**Resumo:** Introdução: A formação médica em Pediatria ainda aborda de forma insuficiente os cuidados paliativos, frequentemente associados apenas à terminalidade. Essa visão limitada compromete a preparação dos residentes diante de dilemas éticos, de comunicação e de tomada de decisão em neonatologia. Diante dessa lacuna, surgiu a necessidade de implementar estratégias educativas que valorizem a bioética, a autonomia parental e o cuidado centrado na família, articulados com a prática multiprofissional. <br>Objetivos: Relatar a experiência de implementação de um projeto de capacitação em cuidados paliativos em um programa de residência médica em Pediatria, destacando sua estrutura, participação multiprofissional e percepções dos residentes quanto à formação ética e humanizada. <br>Metodologia: O projeto foi idealizado por uma residente do terceiro ano de Pediatria, com incentivo da coordenação do serviço de Neonatologia. Participaram cinco residentes de Pediatria (dois do terceiro ano, um do segundo e dois do primeiro ano), integrados à equipe multiprofissional da UTI Neonatal e da maternidade. A capacitação foi organizada em cinco módulos: fundamentos dos cuidados paliativos neonatais, bioética e autonomia parental, comunicação de más notícias e decisão compartilhada, práticas clínicas individualizadas e humanizadas, e autocuidado profissional. Foram utilizadas metodologias ativas, incluindo aulas dialogadas, estudos de caso, simulação realística com feedback, rodas de conversa multiprofissionais e supervisão prática. <br>Resultados: Os residentes relataram maior clareza sobre os limites da obstinação terapêutica e maior preparo para incluir os pais como protagonistas nas decisões. Destacaram avanços na comunicação com as famílias e no reconhecimento do papel da equipe multiprofissional. A integração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais ampliou a compreensão sobre integralidade do cuidado e fortaleceu a rede de apoio ao recém-nascido e sua família. O projeto encontra-se em fase inicial, mas com resultados preliminares positivos e aceitação expressiva dos participantes. <br>Conclusão: A capacitação em cuidados paliativos na residência de Pediatria mostrou-se viável, necessária e bem recebida. O projeto contribui para a formação de pediatras mais preparados para lidar com dilemas éticos, respeitar a autonomia parental e valorizar o cuidado centrado na família, integrando ciência, ética e compaixão. A experiência reforça a importância da inclusão formal dos cuidados paliativos na formação médica e projeta a ampliação da iniciativa para todo o hospital, fortalecendo a cultura de humanização e integralidade na assistência neonatal.